



Processo de construção de um projeto para acessar o PAA 2023 de um assentamento de reforma agrária

Building process of a project to access the PAA 2023 of an agrarian reform settlement

LARICCHIA, Camila Rolim¹; CLAUSSEN, Anna Clara Moraes de Souza²; SCHELLES, Matheus Luiz³; LEMOS, Chrystian Soares⁴; SANTOS, Marcela dos⁵, OLIVEIRA, Yara Edilane Bernardo⁶

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, camilalaricchia@gmail.com; ² Universidade Federal do Rio de Janeiro, moraiseclaussen@gmail.com; ³ Universidade Federal do Rio de Janeiro, matheus.lui3112@gmail.com; ⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro, chrystianlemos2@hotmail.com, ⁵ PDS Osvaldo de Oliveira, marcelaosvaldodeoliveira994@gmail,

⁶Universidade Federal do Rio de Janeiro, yarabernardo@ufrj.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: Este relato descreve a experiência do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira e do Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social (LITS) na construção de um projeto para acessar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O objetivo foi promover o desenvolvimento sustentável da comunidade através do acesso à política pública de produção agrícola e comercialização de alimentos, fomentando a produção de alimentos saudáveis e o fortalecimento da economia local. A análise crítica destacou dificuldades dos procedimentos de participação na etapa de elaboração do projeto para acessar o PAA. A experiência relatada permitiu alguns aprendizados: o conhecimento sobre o processo de acesso ao PAA e o avanço na organização interna da associação do assentamento. Destacam-se a importância do planejamento participativo, do apoio institucional e a necessidade de capacitação contínua dos(as) agricultores(as).

Palavras-Chave: programa de aquisição de alimentos; assentamento de reforma agrária; agroecologia; extensão universitária.

Contexto

O presente relato descreve a experiência do assentamento rural Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira e do Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social (LITS) no processo de construção de um projeto para participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

O Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social (LITS) é um projeto de extensão universitária da UFRJ-Macaé, criado no dia 08 de janeiro de 2019, a partir da experiência da disciplina de graduação “Aprendizagem por projetos” do currículo dos cursos de engenharia. Tempo depois, o LITS se aproxima do curso de nutrição, possibilitando que ampliássemos nosso campo de atuação. O objetivo do LITS é desenvolver sistemas/processos tecnológicos junto com os (as) usuários, levando



em consideração as especificidades de cada realidade e contribuindo com a transformação social, ambiental e política do território. Com a aproximação dos (as) professores e estudantes de engenharia aos (às) camponeses (as) do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, a disciplina se debruçou em um problema social real, aplicando os conhecimentos de engenharia aprendidos em sala de aula em conjunto com o conhecimento dos camponeses do território.

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira é um assentamento da reforma agrária situado em Macaé-RJ. Anteriormente, ocupava uma extensa propriedade rural de 1650 hectares, que foi considerada improdutivo pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) em 2006. Em 1º de setembro de 2010, o decreto para a reforma agrária foi publicado no Diário Oficial da União (MONTEIRO, 2014) e, em 7 de setembro de 2010, cerca de 300 famílias sem terra da Região dos Lagos e Região Norte Fluminense ocuparam a Fazenda Bom Jardim no Córrego do Ouro, distrito de Macaé-RJ. Essa área era uma extensa reserva ambiental, com densa cobertura florestal e rios, que, além de não cumprir mais sua função social, estava sendo desmatada pelo antigo proprietário (MST, 2014).

O PDS Osvaldo de Oliveira desenvolve desde a sua formação práticas de produção agroecológica em áreas individuais e coletivas, como a produção de aipim, feijão, banana, milho, abóbora, melancia, quiabo, maracujá, hortaliças, batata-doce, inhame, pimenta, taioba, cebolinha, cana de açúcar, limão, mamão, guandu, urucum, entre outros. Os produtos são comercializados em feiras nacionais, estaduais e locais, pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e, em 2019, ofertou quase 10 toneladas de alimentos ao PNAE (Laricchia et al., 2021).

Em 2023, o LITS apoiou o PDS Osvaldo de Oliveira na elaboração do projeto para acessar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que é executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). A CONAB é uma empresa pública brasileira responsável por executar políticas de abastecimento, promover a segurança alimentar e apoiar a agricultura familiar. Sua atuação abrange diversas áreas, como armazenagem, comercialização, fiscalização, pesquisa, monitoramento e apoio à produção agrícola. A CONAB atua na gestão de programas e políticas públicas relacionadas ao agronegócio e à agricultura familiar. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma política pública brasileira que tem como objetivo promover a agricultura familiar e o combate à fome e à pobreza, desempenhando um papel fundamental no fortalecimento da agricultura familiar e na garantia de acesso a alimentos saudáveis para populações vulneráveis. O PAA funciona por meio da compra direta de alimentos da agricultura familiar, realizada pelos governos federal, estaduais e municipais. Os alimentos adquiridos são destinados a diversas instituições, como escolas, hospitais, abrigos, asilos e entidades socioassistenciais. Essa forma de comercialização é vantajosa tanto para os agricultores familiares, que têm uma venda garantida de sua produção, como para as instituições, que recebem alimentos frescos e de qualidade.



Descrição da Experiência

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de 2023 se revelou como uma oportunidade para comercializar os alimentos produzidos no assentamento. O LITS desempenhou um papel fundamental ao auxiliar na submissão do projeto da associação do assentamento PDS Osvaldo de Oliveira, atuando como intermediário entre as famílias e o PAA. Esse apoio revelou-se crucial devido ao fato de que a maioria dos assentados não têm acesso à energia elétrica em suas residências, o que impede o uso de computadores e da internet. Além disso, muitos membros das famílias não possuem habilidades em redação de projetos, informática e nem informações suficientes para realizar o cadastro no programa. Diante desse cenário, a assessoria da universidade se mostrou indispensável no processo de submissão do projeto.

Em primeiro momento, foi necessário buscar informações sobre o funcionamento do PAA. Para isso, realizou-se pesquisas no site da CONAB, como também diálogos com funcionários da Secretaria de Agroeconomia da Prefeitura de Macaé/RJ e com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST/RJ). Dessa forma, foi possível entender quais ações seriam necessárias para que os assentados pudessem desenvolver o projeto.

Posteriormente, ocorreu uma reunião com o grupo de mulheres do assentamento PDS Osvaldo de Oliveira, na qual foi abordado o funcionamento do PAA. Durante essa reunião, as mulheres assentadas se sentiram motivadas a fornecer alimentos para o Programa, e assim foi marcado o cadastramento das famílias no "Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do Programa de Aquisição de Alimentos, Cooperativas, Associações e Demais Agentes" (SICAN), quesito obrigatório para a participação no PAA. Esse cadastro ficou definido para ocorrer durante a feira agroecológica que acontece na Universidade Federal Fluminense (UFF/Rio das Ostras), pois o assentamento não possui recursos de computador e acesso à internet. Em parceria com o projeto de extensão "Mulheres da Terra que cuidam e curam" da Universidade Federal Fluminense (UFF) de Rio das Ostras, os membros do LITS/UFRJ se encontraram com as nove famílias que integraram o projeto do PDS Osvaldo de Oliveira na feira da UFF.

Individualmente, um representante de cada família se dirigiu ao espaço com computadores, onde membros do LITS auxiliaram no cadastro no SICAN. Nesse momento, foram encontradas dificuldades como erros no sistema, especificamente no avanço da etapa de validação do e-mail cadastrado. Após entrar em contato com um trabalhador da CONAB, foi identificado que o sistema estava sobrecarregado. Dessa forma, o time de professores e alunos criaram uma planilha e coletaram todas as informações necessárias para a finalização do cadastro em um outro momento. Com as informações dos(as) agricultores(as), foi possível fazer um planejamento da produção para fornecimento ao PAA durante um ano. Um avanço do PAA foi a utilização dos preços dos alimentos com base no varejo, ou seja, a unidade fornecedora poderia sugerir um preço baseado em pesquisas nos mercados locais. Para o projeto da associação do PDS Osvaldo de Oliveira, utilizou-se uma pesquisa de preços da própria CONAB.



Figura 1 - Cadastro dos(as) assentados(as) no SICAN.



Foto: Compilação do autor, 2023.

Após o cadastro da associação e das famílias no SICAN, o projeto deveria ser preenchido por meio do sistema PAANET. Dentre os itens exigidos pelo sistema, havia os seguintes: caracterização do proponente, caracterização dos consumidores, objetivos gerais e específicos do projeto, organização parceiras, mecanismos de acompanhamento das entregas de produtos aos consumidores, articulação do projeto com outros programas sociais desenvolvidos junto aos consumidores, critérios de definição dos produtos distribuídos aos consumidores, avaliação das melhorias sociais do projeto anterior, descrição dos mecanismos de avaliação e controle social a serem implementados no desenvolvimento do projeto, e parecer do conselho estadual e/ou do conselho municipal de segurança alimentar, ou similar.

Como o assentamento não possui facilidade com escrita de projetos, a descrição desses itens foi realizada com o apoio do LITS e do projeto de extensão da UFF-Rio das Ostras “Mulheres da Terra que cuidam e curam”. Outra dificuldade foi obter o parecer do conselho de segurança alimentar do Rio de Janeiro, que não respondeu o e-mail a tempo do prazo de envio do projeto.

Além disso, precisava entrar em contato com as unidades receptoras dos alimentos para preencher os seguintes dados no PAANET: CNPJ, quantidade de pessoas atendidas até 6 anos, quantidade de pessoas atendidas de 7 a 14 anos, quantidade de pessoas atendidas de 15 a 23 anos, quantidade de pessoas atendidas de 24 a 65 anos, quantidade de pessoas atendidas maiores de 65 anos, nome de 3 responsáveis por receber os alimentos, CPF dos 3 responsáveis, Identidade dos 3 responsáveis e cargo dos 3 responsáveis.



Com todos esses itens preenchidos, o projeto foi transmitido pelo programa PAANET.

Resultados

O PAA é um programa muito importante para o fortalecimento da agricultura camponesa e o combate à fome no país. De fato, com o passar dos anos, houve muitos avanços no Programa: a prática do preço de varejo, a simplificação de documentação para o acesso de assentados(as) de reforma agrária, que antes era só com o Documento de Aptidão ao Pronaf e, atualmente, os(as) assentados(as) podem acessar com o Registro de Beneficiário do INCRA, o apoio para associações/cooperativas formadas majoritariamente por mulheres, entre outros avanços.

A experiência relatada permitiu alguns aprendizados para o PDS Osvaldo de Oliveira: o assentamento conheceu o processo de acesso ao PAA, entrando em contato com órgãos da prefeitura, universidade, entidades receptoras, e avançou na organização interna da associação. Assim, propomos algumas sugestões para facilitar o acesso dos agricultores ao PAA:

1. Simplificação dos procedimentos de participação: o projeto pode ser simplificado, reduzindo a quantidade de itens para serem descritos. Além disso, o próprio sistema poderia informar os dados das entidades receptoras dos alimentos ao inserir o CNPJ. A Conab poderia informar no seu site uma lista de entidades aptas a receber os alimentos por município, facilitando o contato com as entidades fornecedoras.
2. Capacitação e assistência técnica: Poderia ter uma capacitação e assistência técnica para usar o sistema PAANET e um suporte por parte dos órgãos do governo (CONAB, prefeitura, entre outros) para auxiliar no cadastro dos(as) agricultores(as) no SICAN e no envio do projeto com o uso de computadores e *internet*.

Agradecimentos

Agradecemos a todos(as) os(as) envolvidos(as) no acontecimento dessa experiência relatada: ao PDS Osvaldo de Oliveira, ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, à CONAB, aos(às) estudantes e às professoras da UFRJ-Macaé e UFF-Rio das Ostras que apoiaram na elaboração do projeto para o PAA.

Referências bibliográficas

Companhia Nacional de Abastecimento. Sobre a CONAB. Recuperado em 8 de julho de 2023 [<https://www.conab.gov.br/institucional>]

LARICCHIA, Camila R.; OLIVEIRA, Maurício A. N. ; COSTA, Rute R. S. . Tecnologia Social e Educação Popular: o desenvolvimento de uma casa de farinha em um assentamento de



reforma agrária. In: Davis Gruber Sansolo; Felipe Addor; Farid Eid. (Org.). Tecnologia Social e Reforma Agrária Popular. 1ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021, v. 1, p. 1-.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Recuperado em 8 de julho de 2023, de [\[https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-produtiva-rural/paa\]](https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-produtiva-rural/paa).

MONTEIRO, Jéssica O. Das trincheiras de contra-hegemonia em tempos sombrios: contribuições de uma experiência de extensão universitária com processos de formação política junto ao MST. Rio de Janeiro, 2014. 170p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras, Universidade Federal Fluminense.

MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Depois de 8 anos, Justiça concede assentamento ao MST no Rio de Janeiro. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Notícias, 6 mar. 2014. Recuperado em 8 de julho de 2023, de [\[https://mst.org.br/2014/03/06/depois-de-8-anos-justica-concede-assentamento-ao-mst-no-rio-de-janeiro/\]](https://mst.org.br/2014/03/06/depois-de-8-anos-justica-concede-assentamento-ao-mst-no-rio-de-janeiro/)